

Serenona Rosa dos Ventos: Estudo de Caso Serenológico

The Serenissimus Sea-card: A Serenological Case-study

Superserena Rosa de los Vientos: Estudio de Caso Serenológico

Tony Musskopf*

Resumo: Este artigo apresenta estudo de caso sobre a serenona Rosa dos Ventos. Propõe-se o *estudo de caso serenológico* enquanto método de pesquisa em Serenologia. Foram adotados 6 procedimentos neste estudo: coleta, compilação, análise, associação de ideias, discussão e redação. O estudo fundamentou-se na consulta de 5 fontes: publicações, eventos, anotações pessoais, entrevista e cosmograma. O autor propõe 7 variáveis para analisar a serenona-cobaia: Identificação, Intrafisicologia, Sítio Serenológico, Parajurisdição, Parageopolítica, Reurbex e Conscienciocentrologia. Conclui-se que o presente estudo de caso serenológico pode servir de *template* para investigações similares de outros *Homine sapientes serenissimi*.

Palavras-chave: estudo de caso serenológico, *Homo sapiens serenissimus*, Rosa dos Ventos, Serenologia, Serenão.

Abstract: This paper presents a study-case about the serenissimus Sea-card. It proposes the *serenological study-case* as research method in serenology. Six proceedings have been used in this study: data-collection, compilation, analysis, ideas association, discussion, and text-writing. Five consultation sources have grounded the study: publications, facts, author's annotation, interview, and chronogram. The author proposes 7 variables to analyze the guineapig serenissimus: identification, intraphysiology, serenological site, parajurisdiction, parageopolitics, reurbex, and conscientiocentrology. It is concluded that this serenological case-study can be used as template for similar inquiries of other *Homine sapientes serenissimi*.

Keywords: *Homo sapiens serenissimus*, sea-card, serenissimus, serenological case-study, serenology.

Resumen: Este artículo presenta el estudio sobre la Superserena Rosa de los Vientos. Se propone el *estudio de caso serenológico* en cuanto método de investigación en Serenología. Fueron adoptados 6 procedimientos en este estudio: recogida de datos, compilación, análisis, asociación de ideas, discusión y escritura. El estudio se fundamenta en la consulta de 5 fuentes: publicaciones, acontecimientos, apuntes personales, entrevista y cosmograma. El autor propone 7 variables para analizar la superserena-cobaia: Identificación, Intrafisicología, Sítio Serenológico, Parajurisdic-

* Serenologista, Psicólogo, Mestre em Estudos da Paz e Conflitos. Voluntário do projeto internacional BiblioAfrica. E-mail: tony@musskopf.com

ción, Parageopolítica, Reurbex y Concienciocentrológica. Se concluye que el presente estudio de caso serenológico puede servir de *template* para pesquisas similares de otros *Homines sapientes serenissimi*.

Palabras clave: Serenología, Superserenos, *Homo sapiens serenissimus*, Rosa de los Vientos, estudio de caso serenológico.

INTRODUÇÃO

Objetivo. Este artigo visa apresentar *estudo de caso serenológico* sobre a consciência-cobaia serenona Rosa dos Ventos.

Definição. O autor propõe o neologismo *estudo de caso serenológico* para definir o procedimento técnico de coleta, compilação, análise, associação de ideias, discussão e apresentação dos fatos e parafatos acerca de determinado *Homo sapiens serenissimus* ou hipótese de ser serenão ou serenona.

Sinonímia: 1. Método da casuística serenológica. 2. Fichamento serenológico. 3. Serenologia idiográfica. 4. Perfilologia serenológica. 5. Técnica do *serenissimus-cobaia*.

Escolha. A disponibilidade de relatos parapsíquicos e estudos exploratórios sobre a serenona Rosa dos Ventos motivou a escolha dessa personalidade para o presente estudo de caso piloto.

Procedimentos. O autor adotou 6 procedimentos neste estudo, listados a seguir, na ordem cronológica:

1. **Coleta** dos registros escritos, audiovisuais, digitais e orais disponíveis sobre a serenona (fontes).
2. **Compilação** dos relatos e informações sobre a serenona em categorias de ideias (variáveis).
3. **Análise** do significado dos parafenômenos relatados por pesquisadores-sensitivos (estudo).
4. **Associação de ideias** entre os parafatos relatados, teoria dos serenões e fatos afins (cosmanálise).
5. **Discussão** dos achados preliminares, notadamente a proposição de *questões e hipóteses*.
6. **Redação** do estudo de caso de modo estruturado, objetivo e didático (*template*).

Fontes. Foram consultadas 5 fontes para elaboração do presente as quais estão fichadas na Bibliografia, Webgrafia e Filmografia, ao final deste artigo:

1. **Publicações:** trechos de livros, artigos, verbetes e dicionário relacionados à serenona.
2. **Eventos:** registros audiovisuais de relatos parapsíquicos do pesquisador Waldo Vieira (1932–2015) sobre a serenona durante Tertúlias Conscienciológicas, Minitertúlias e Círculos Mentaissomáticos no CEAEC.
3. **Anotações:** anotações pessoais do autor e de terceiros sobre a serenona durante Tertúlias Conscienciológicas, Minitertúlias e Círculos Mentaissomáticos.
4. **Entrevista:** entrevista-debate com voluntários da IC INTERCAMPI, em 09.07.2022.
5. **Cosmograma:** notícias e registros de fatos históricos e contemporâneos sobre aspectos naturais e sociais pertinentes ao estudo de caso colhidos a partir da técnica do cosmograma.

Autoparapsiquismo. O *autoparapsiquismo lúcido* deste autor, em especial a vivência de parafenômenos, sincronicidades e sinaléticas energéticas, no transcurso do presente estudo, pode ser considerado 6ª fonte, intraconsciencial, ao contribuir para a serendipidade, compreensão e confirmação de parafatos e fatos norteadores desta investigação.

Variáveis. Eis 7 variáveis utilizadas para o estudo de caso da serenona-cobaia listadas na ordem didática e conforme aparecerão adiante, na estrutura do artigo:

1. **Identificação:** descoberta, onomástica, epíteto e primeiro registro escrito sobre a serenona.
2. **Intrafisicologia:** idade, aparência, infiltração, disfarces e aspectos humanos da serenona.
3. **Sítio Serenológico:** provável localização e conexões com a Geologia e a Meteorologia.
4. **Parajurisdição Serenológica:** hipótese sobre a parajurisdição assistencial da serenona.
5. **Parageopolítica:** implicações parageopolíticas do provável escopo de atuação da serenona.
6. **Reurbex:** efeitos intrafísicos da reurbex na provável região de atuação da serenona.
7. **Conscienciocentrologia:** conexões com a IC INTERCAMPI e expedições serenológicas.

Estudo. A seguir, é apresentado o estudo de caso da serenona Rosa dos Ventos, com análise dos relatos parapsíquicos, associações de ideias entre os conhecimentos e corolários sobre a teoria dos serenões *versus* fatos naturais, históricos e contemporâneos além de proposição de hipóteses e questões atinentes ao tema.

IDENTIFICAÇÃO

Descoberta. A primeira percepção da presença de energias de consciência evoluída no nordeste do Brasil foi relatada por Wagner Alegretti (1961–), pesquisador da Conscienciologia e então diretor administrativo do IIPC, no início da década de 1990, por ocasião de itinerância docente em Natal, Rio Grande do Norte. Alegretti compartilhou suas experiências parapsíquicas com Waldo Vieira que, ao ministrar o curso *Teoria dos Serenões* na mesma capital em 1994, confirmou a existência de conscin serenona vivendo na região (DANTAS *et al.*, 2008).

Epíteto. Vieira relacionou esta serenona aos constantes ventos da capital potiguar, motivo pelo qual recebeu o epíteto *Rosa dos Ventos* (VIEIRA, 2007, p. 925).

Onomástica. O nome *Rosa* é substantivo feminino e evoca a afinidade pelas flores, jardins, Botânica, fitoterapia e fitoenergias. O sobrenome *Ventos* simboliza os fenômenos atmosféricos e o movimento das aeroenergias. *Rosa dos ventos* é também a figura na forma de estrela que representa os 4 pontos cardeais principais (Norte, Sul, Leste e Oeste) e os 4 pontos colaterais (Nordeste, Noroeste, Sudeste e Sudoeste). O símbolo estabelece relação com a Meteorologia, a Cartografia, a orientação geográfica, a navegação marítima e aérea, e a direção do ponteiro da bússola.

Registro. O primeiro registro escrito acerca dessa serenona foi publicado por Vieira (2007, p. 925).

INTRAFISICOLOGIA

Ressoma. Na tertúlia conscienciológica de 26.12.2008, Vieira afirmou que Rosa dos Ventos *teria um pouco mais da meia idade, entre 50 e 55 anos*, ou seja, teria ressomado na década de 1950, por hipótese.

Prole. Em 2015, Vieira também teria comentado com voluntárias e voluntários da instituição conscienciocêntrica INTERCAMPI que Rosa dos Ventos *teria tido um filho com idade para ingressar na faculdade* (MUSSKOPF, 2022).

Aldeona. No Dicionário *Léxico de Ortopensatas*, o pesquisador escreveu: *Aldeona é a aldeã serenona, por exemplo, a Rosa dos Ventos, no Rio Grande do Norte* (VIEIRA, 2019, p. 77). O substantivo

aldeona é a mulher pertencente ou natural de aldeia, sugerindo ser a serenona habitante de vilarejo nordestino.

Pseudointeriorose. A serenona Rosa dos Ventos é exemplo didático de mimetismo e infiltração cosmoética em ambiente rural, ou seja, a *pseudointeriorose lúcida*. Em diversas minitertúlias e tertúlias conscienciológicas, Vieira descreve suas parapercepções:

Aparentemente você olha e não há nada demais nela: saia grandona, mamãe da roça. Ela usa roupas de tear, rústico. É bem acertada com o ambiente, tipo fazendeira ou, se preferir, chacareira (...) Quase sempre as roupas dela são mais escuras e parece que ela se esconde com isso. Ela é uma senhora simpática, mais ou menos comum (...) Uma vez eu a vi com um coque. Ela é morena-clara e não é obesa. Ela parece uma mãe, nem suave demais nem braba demais. (...) Ela maternosa, da maternagem, tipo matrona, mas uma matrona muito simpática, aberta.

Fitoconviviologia. Em conversas com voluntários da INTERCAMPI, Vieira teria explicado que a serenona Rosa dos Ventos possui afinidade com o cultivo de plantas, apreço por flores e uso de farmácia natural (*dedo verde*). Além disso, teria a serenona estudado Biologia na faculdade (MUS-SKOPE, 2022).

Girassóis. Na Tertúlia de 22.12.2008, Vieira narrou sincronicidade parapsíquica na qual o quadro com imagem de campo de girassóis simbolizava a serenona Rosa dos Ventos, ao lado de ilustração das Cataratas do Iguaçu representando o serenão Australino e terceira gravura da região de Montauk Bay estabelecendo *rapport* com serenão Esquimó (OLIVEIRA, 2020; VIEIRA, 2011).

SÍTIO SERENOLÓGICO

Localização. Segundo Vieira, Rosa dos Ventos vive em região rural no interior do estado do Rio Grande do Norte, no Nordeste do Brasil. Tal sítio serenológico estabelece relação com as placas tectônicas (geoenergias), com o mar e ventos (aeroenergias) da região costeira de Natal, além da atmosfera e ar renovado (VIEIRA, 2007, p. 925).

África. Na Tertúlia *Magnanimologia*, em 16.01.2008, Vieira comentou que *o ombro do Brasil entra na axila da África. Uma coisa tem relação com outra. A serenona está perto do ombro brasileiro, que está perto de placa tectônica* (VIEIRA, 2008). Curiosamente, quando posicionada sobre o Nordeste brasileiro, o ponto colateral *nordeste* (45°) da rosa dos ventos (bússola) *aponta* para o continente Africano.

GEOENERGIAS

Separação. A separação completa entre os continentes Africano e Sul-americano ocorreu há 100 milhões de anos. Células de convecção no manto terrestre fazem o magma ascender à superfície, forçando o afastamento das placas tectônicas. A movimentação dessas placas apartou regiões geologicamente irmãs, originando a bacia Potiguar, no lado sul-americano, e a bacia Benue, no lado africano, separadas pelo oceano Atlântico (CORREIA, 2010; NOGUEIRA, 2012).

Placas. A espessura da crosta terrestre no Nordeste brasileiro é mais fina que a média global. Normalmente a litosfera possui espessura de 40km, mas em regiões do Nordeste pode chegar entre 30-35km ou menos. Por hipótese, a separação das placas tectônicas Africana e Sul-americana produz o estiramento da crosta, ficando menos espessa. Essa característica geológica explica por que o Nordeste brasileiro é propenso a abalos sísmicos (CORREIA, 2010; NOGUEIRA, 2011).

Terremotos. O Brasil localiza-se no meio da placa tectônica Sul-americana. Porém, o Nordeste situa-se em região sismicamente instável concentrando várias falhas geológicas. Tais falhas ou suturas tendem a se movimentar produzindo tremores regulares, geralmente fracos, raramente ultrapassando 4 pontos da escala Richter (NOGUEIRA, 2011).

Vulcões. Outra curiosidade geológica dessa região é a cadeia de vulcões dormentes de Macau, RN, a Queimadas, PB (NOGUEIRA, 2011). O Pico do Cabugi, no Rio Grande do Norte, exemplifica vulcão dormente com forma original cônica preservada e altitude de 590m (FERREIRA & SIAL, 2002).

Parageografia. Vieira explicou nas minitertúlias de 23.08.2013 e 19.05.2014 que a serenona escolheu radicar-se no Nordeste brasileiro porque *ali é um ponto fulcral de continentes. (...) Está lá por causa das placas tectônicas e o contato com a África. Para segurar a barra do Planeta* (VIEIRA, 2012-2014).

Hipóteses. Tais peculiaridades da Geologia e Serenologia nos convidam a construir hipóteses de pesquisa. Por exemplo, até que ponto Rosa dos Ventos desempenha o papel mantenedor da estabilidade sismológica da região evitando tremores mais intensos ao controlar a descarga gradual da energia sísmica ou liberação da pressão geológica em “doses homeopáticas” pela produção de terremotos de menor magnitude? A presença de Serenões nos pontos de contato das placas tectônicas funcionariam tal qual “amortecedor sísmico” sustentando a vida? Ademais, até que ponto a litosfera delgada do Nordeste aliada à célula de convecção de magma torna a região propícia ao aparecimento de geochacras ou *nascentes de geoenergias* os quais poderiam atrair serenões para extração de matéria-prima energética necessária à reurbex na paratroposfera regional?

AEROENERGIAS

Aeroenergias. A serenona Rosa dos Ventos também parece aproveitar, de modo ainda incompreendido por nós, o regime de ventos da região (RIBEIRO, 2017; VIEIRA, 2007, p. 925; VIEIRA, 2013).

Ventos. O Nordeste brasileiro recebe ventos fortes, predominantemente unidirecionais e contínuos, do Atlântico ao continente. Tal *corredor de ventos* propicia a concentração de parques eólicos para gerar energia (Época Negócios, 2015).

Conversão. Ora, se a energia cinética dos ventos pode ser convertida em energia elétrica por aerogeradores, então a aeroenergia dos ventos também poderia ser transformada em recurso interassistencial para a reurbex através de usinas bioenergéticas, os serenões?

Respiração. Ademais, pesquisas demonstram ser a poluição atmosférica não apenas causadora de doenças pulmonares e cardiorrespiratórias, mas maléfica aos neurônios, afetando a cognição e a memória (VIDALE, 2018). Portanto, ventos contínuos renovam a atmosfera gravitante removendo nuvens de poluição, especialmente dos centros urbanos e áreas industriais. O ar purificado respirado pela população (*conscins-fole*) melhora o humor coletivo e predispõe à produção de pensamentos mais hígidos.

Holopensene. Analogamente, as aeroenergias podem remover partículas toxicopensênicas da paratroposfera, contribuindo, em tese, para a pensenização hígida das conscins e consciexes e, consequentemente, o holopensene local.

Instabilidade. Se ventos renovam a atmosfera, por outro lado produzem instabilidade. Ventania é estímulo intrafísico literalmente dispersivo. Em minitertúlia de 28.04.2013, comentando sobre Rosa dos Ventos, Vieira explicou: *Onde há ventania vem a turbulência evolutiva (...) Onde há ventania o pessoal não pensa direito. Pode haver gente com mental soma grande, mas não funciona* (VIEIRA, 2012).

e 2014). De fato, estudos demonstram ser o vento elemento externo capaz de induzir fadiga e, conseqüentemente, reduzir funções cognitivas a exemplo da atenção e concentração (GONZÁLEZ, 2022).

Paradoxo. Assim, a serenona Rosa dos Ventos talvez precise lidar com o paradoxo de empregar aeroenergias dos ventos para catalisar o desassédio das populações e parapopulações, mas, também, lidar com a instabilidade consciencial gerada pelos fenômenos atmosféricos.

PARAJURISDIÇÃO SERENOLÓGICA

Début. Rosa dos Ventos estaria nas primeiras vidas na condição de *Homo sapiens serenissimus*, ou seja, *début* evolutivo do serenismo lúcido (VICTORIANO, 2020).

Jurisdição. Em Minitertúlia de 08.07.2014, Vieira afirmou ter a serenona jurisdição assistencial *mais regional* (VIEIRA, 2012 e 2014). O Nordeste abrange 9 estados brasileiros: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Sua área é 3 vezes maior que a Espanha. A população nordestina atingiu quase 58 milhões de conscins em 2022 (IBGE, 2022).

Demandas. A qualidade de vida intrafísica do povo nordestino contemporâneo vem melhorando gradativamente. Porém, a grande maioria ainda sofre com problemas socioeconômicos graves como extrema pobreza, ausência de saneamento básico, baixa escolaridade, prostituição, trabalho infantil, e criminalidade. Tais questões são agravadas pela má administração pública associada a secas, especialmente no sertão (HISSA-TEIXEIRA, 2018). Este cenário sociopolítico reflete a evolutividade média das consciências locais e as demandas assistenciais do *nicho assistencial* da serenona.

ESTIGMAS CONSCIENCIAIS

Estigmas. Historicamente, o Nordeste brasileiro possui estigmas conscienciais cujas feridas holócarmicas provavelmente permanecerão séculos abertas, a exemplo destes 4 listados em ordem didática:

1. **Conflitos.** A região foi berço da colonização europeia iniciada no século XVI, no auge das Grandes Navegações. Naquele período, a costa nordestina foi invadida por esquadras espanholas, francesas, holandesas, inglesas e portuguesas, testemunhou genocídios e a quase extinção de suas populações indígenas. Várias guerras e batalhas irromperam na região.

2. **Escravagismo.** O Nordeste também foi a primeira região brasileira a desembarcar escravos capturados da África. Os portos nordestinos do Recife e Salvador estão entre os que mais receberam pessoas escravizadas no mundo (*commodities humanas*).

3. **Fratricídios.** Os estados nordestinos também têm sido palcos de brigas mortais entre famílias (clãs) alimentadas por disputas de poder, terras e defesa da *honra*. Tais desavenças se arrastam por gerações. A *política da vingança privada* levou muitas vítimas ao banditismo, incluindo Virgulino Ferreira da Silva (1897–1938), conhecido popularmente por *Lampião*, famoso líder criminoso nordestino e ícone do Cangaço (ASSUNÇÃO, 2012).

4. **Poder.** O Nordeste também tem sido cenário da prática secular do coronelismo e nepotismo visando perpetuar facções criminosas oligárquicas no poder local combinando intimidação, violência física, coerção política, fraudes eleitorais e esquemas de corrupção.

Agendex. Se Rosa dos Ventos possui atuação regional, tais estigmas conscienciais históricos provavelmente figuram na agendex paraterapêutica dessa serenona e sua equipex.

PERSONALIDADES HISTÓRICAS

Nassau. O Nordeste também acolheu personagens históricos ilustres, cujos legados assistenciais sugerem conexões com o holopenses dos serenões e, possivelmente, com Rosa dos Ventos. Por exemplo, a política de tolerância religiosa de João Maurício de Nassau (1604–1679), governador do então *Brasil Holandês*, próspera colônia da Companhia Neerlandesa das Índias Orientais, atraiu a imigração de judeus ao Recife, tornando-o abrigo da maior comunidade judaica do continente americano no século XVII (PASCOAL, s.d.).

Zéfiro. A propósito, Zéfiro, paraidentidade intermissiva de Vieira, teria tido retrovida no Nordeste enquanto Sebastião de Castro e Caldas (1650–1726), capitão-general da capitania hereditária de Pernambuco, no Recife (VIEIRA, 2012 e 2014).

Floresta. Outra personalidade de destaque foi a educadora e escritora potiguar Nísia Floresta (1809–1885), precursora dos direitos das mulheres no Brasil. Floresta foi pioneira nos esforços pelo empoderamento feminino através da educação e empregabilidade, defensora do indigenismo, abolicionismo e das causas republicanas (SÁNCHEZ & PINHEIRO, 2018).

Ribeiro. Vale mencionar o médico, linguista, professor e educador baiano Ernesto Carneiro Ribeiro (1839–1920), autor de *Sermões Gramaticais*. Segundo Vieira, Ribeiro teria sido a consciex responsável pelas mensagens mediúnicas sobre a construção da capital federal Brasília, DF, decodificadas por Chico Xavier (1910–2002) e Vieira (BUONONATO, 2014, p. 260) além de consciex ligada à *entourage* da serenona Monja.

Miranda. Enfim, destaca-se a erudição polivalente do alagoano Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda (1892–1979), contemporâneo de Rosa dos Ventos, considerado um dos maiores intelectuais do Brasil. Miranda foi jurista, filósofo, matemático, sociólogo, magistrado, diplomata e escritor, tendo publicado mais de 300 obras com destaque para contribuições científicas ao Direito (Academia Brasileira de Letras, 2022).

PARAGEOPOLÍTICA

Geoestratégia. Por ser a região mais oriental da América do Sul, o Nordeste brasileiro tem sido ponto geoestratégico para navegações marítimas e aéreas sobre o Atlântico. Além disso, por estar próximo da linha do Equador, favorece a instalação de bases para lançamento de foguetes.

Crescendum. De algum modo, tal peculiaridade geográfica tem atraído consciências exploradoras e seus feitos históricos no crescendo evolutivo *navegação marítima—colonização terrestre—aviação—astronáutica—colonização espacial*. Eis, por exemplo, 10 fatos históricos relacionados a esta singularidade, listados na ordem cronológica:

1. **Navegadores.** Em 26 de janeiro de 1500, o navegador espanhol Vicente Yáñez Pinzón (1462–1514) e sua tripulação desembarcaram no Cabo de Santo Agostinho, atual estado de Pernambuco. Seria a primeira expedição europeia a pisar em solo brasileiro (MOREIRA, 2019).

2. **Colonização.** Cerca de 3 meses após, a armada liderada pelo explorador português Pedro Álvares Cabral (1467–1520) atracou em Porto Seguro no litoral da Bahia em 22 de abril de 1500, iniciando a colonização portuguesa no Brasil.

3. **Aerotravessia.** Em 1922, os pilotos da marinha portuguesa, Contra-Almirante Gago Coutinho (1869–1959) e Capitão-de-Fragata Sacadura Cabral (1881–1924) protagonizaram a primeira

travessia aérea do Atlântico Sul graças ao desenvolvimento de novas tecnologias de aeronavegação. Os pilotos partiram de Lisboa e chegaram ao Rio de Janeiro, sendo a maior escala entre o arquipélago de Cabo Verde, na África, e o arquipélago de São Pedro e São Paulo, no estado de Pernambuco (Força Aérea Brasileira, 2008).

4. **Aéropostale.** Em 1927, a empresa francesa de correio aéreo *Aéropostale* inaugurou sua base de hidroaviões em Natal, ponto de chegada ao continente Sulamericano dos voos vindos da Europa e África. A iniciativa transformou a cidade em polo logístico aeronáutico (AMAB, 2017).

5. **Trampolim.** Em 1942, a Força Aérea dos Estados Unidos da América, em cooperação militar com o governo brasileiro, construiu o *Trampolim da Vitória*: gigantesca base aeronáutica na região metropolitana de Natal, de onde partiram ataques aéreos contra alvos nazistas no norte da África e sul da Europa durante a Segunda Guerra Mundial. A base aérea chegou a operar tráfego diário médio de 200 aeronaves e frustrou a tentativa nazista de invadir a costa brasileira com frota de submarinos. A chegada de 10 mil militares estadunidenses catalisou o desenvolvimento socioeconômico regional (HOLDER, 2012; VEJA, 2019).

6. **Pilotos.** Desde 1953, a Base Aérea de Natal recebe aspirantes da Força Aérea Brasileira para treinamento especializado para pilotos de caça, *Esquadrão Joker* (LOPES, 2019; V. Filmografia 2).

7. **Espaçoporto.** Em 1965, foi inaugurado o *Centro de Lançamento da Barreira do Inferno*, base da Força Aérea Brasileira em Parnamirim, região metropolitana de Natal. A instalação, pioneira na América do Sul, foi construída para lançamento e rastreamento de foguetes. O empreendimento tornou a Grande Natal a capital espacial do Brasil (LIMA, 2022).

8. **Agência.** Em 1983, foi fundado o *Centro de Lançamento de Alcântara* da Agência Espacial Brasileira, no Maranhão, gerido pelo Comando da Aeronáutica. A instalação mantém parcerias com agências espaciais internacionais (PODER AÉREO, 2022).

9. **ITA.** Entre 2009 e 2018, os alunos cearenses têm sido a maioria dos aprovados no vestibular do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), considerado o mais difícil do Brasil. A instituição militar sediada em São José dos Campos, SP, dedica-se ao estudo avançado de ciências aeroespaciais e tecnologia (DIÁRIO DO NORDESTE, 2018).

10. **Marte.** Em 2017, o *Habitat Marte*, estação de pesquisa aeroespacial em Caiçara do Rio do Vento, RN, iniciou sua primeira missão de pesquisa. O empreendimento, apoiado pela Agência Espacial Brasileira, visa produzir conhecimentos científicos para exploração e colonização espacial, bem como fomentar o ensino de ciências aeroespaciais (REZENDE, 2022).

Prospectiva. O Nordeste brasileiro possui *capital consciencial* para transformar-se em *Vale Aeroespacial* com bases de lançamentos regulares de voos espaciais para colônias espaciais — satélites artificiais — ao redor da Terra e expedições de colonização de outros planetas e luas do Sistema Solar. Tal prospectiva reafirma o materpensene multissecular de essa região ser, por séculos, *porto avançado*.

Papel. Assim, por hipótese, um dos papéis da serenona Rosa dos Ventos, consciência evoluída paradoxalmente travestida de *senhora do sertão*, pode aglutinar e catalisar as proéxis daqueles capazes de contribuir para o crescendo evolutivo *navegação—aerovisão—astrovisão* visando ampliar a *cosmovisão* de todos.

PACIFISMOGENIA

Belicismo. Os serenões são seres pacifistas: promovem desconfrontação e antibelicismo. Daí fazer sentido ressomarem e infiltrarem-se próximo ou em instalações militares. Talvez seja o caso da serenona em estudo.

Impulso. *Se o impulso belicista não pode ser extirpado da intraconsciencialidade dos pré-serenões, porque fazê-lo representaria estupro evolutivo, talvez possa ser aquartelado, domesticado ou mesmo direcionado para aplicações mais nobres, inclusive vindouras. Não esqueçamos: a Astronáutica é a neoversão universalista e pacifista da Aeronáutica.*

RESSOMATOLOGIA

Anomalias. Outra peculiaridade encontrada no Nordeste brasileiro são anomalias genéticas. A região é considerada *cluster* para doenças raras, ou seja, reúne comunidades com alta incidência de enfermidades genéticas ou congênitas incomuns, por exemplo estas 6 listadas na ordem alfabética:

1. **Albinismo.** A Ilha dos Lençóis, no Maranhão, já registrou uma das maiores taxas de albinismo do Mundo. A anomalia é causada pela deficiência na produção de melanina levando à despigmentação da pele e, em alguns casos, dos olhos e cabelos (G1, 2017; SILVEIRA, 2019).

2. **Berardinelli.** A região do Seridó, no Rio Grande do Norte, concentra a maior prevalência mundial de casos da *Síndrome de Berardinelli-Seip* ou Lipodistrofia Generalizada Congênita. O portador dessa síndrome caracteriza-se pela escassez extrema de gordura subcutânea dilatando fígado, baço, abdome e veias, provocando hérnia umbilical (FARIAS, 2020).

3. **Microcefalia.** Entre 2015 e 2019, o Nordeste registrou mais de 2 mil casos de microcefalia e outras malformações congênitas associadas à epidemia do vírus Zika. O índice corresponde a 62,5% dos casos no Brasil no mesmo período e parece associado a toxinas na água consumida pela população afetada (SOUTO, 2020).

4. **Mucopolissacaridose.** A cidade de Monte Santo, na Bahia, apresenta 30 vezes mais casos de mucopolissacaridose ou *Síndrome de Maroteaux-Lamy*. A enfermidade, causada por deficiência enzimática, produz danos progressivos no cérebro, olhos, ouvidos, coração, fígado, ossos e articulações (SILVEIRA, 2019).

5. **Picnodisostose.** O Ceará possui alta incidência de portadores de picnodisostose caracterizados por baixa estatura, face pequena com fronte proeminente, olhos protrusos e maxilares, queixos e mãos pequenas (SILVEIRA, 2019; FIORAVANTI, 2018).

6. **SPOAN.** Geneticistas mapearam portadores da chamada *Síndrome de SPOAN* (*Spastic Paraplegia, Optic Atrophy and Neuropathy*) em diversos municípios do Rio Grande do Norte. A doença neurodegenerativa manifesta-se pela atrofia do sistema nervoso levando a problemas oftalmológicos e deformação nos pés e mãos (FIORAVANTI, 2018).

Causas. Segundo a Genética Populacional, os casamentos consanguíneos, o isolamento geográfico de comunidades, o grande número de filhos por famílias, o chamado *efeito fundador* e as mutações genéticas são algumas das causas intrafísicas conhecidas para explicar o aparecimento desses *clusters* no Nordeste (SILVEIRA, 2019).

Questões. Porém, a presença de *Homo sapiens serenissimus* em região com alto índice de conscins afetadas por enfermidades congênitas raras desperta curiosidade, fazendo refletir sobre estas 6 questões, listadas na ordem lógica:

1. **Paragenética.** Consciências ressonadas com determinadas anomalias genéticas compartilham traços genéticos comuns. Mas e seus psicossomas? Teriam tais consciências compatibilidades paragenéticas?

2. **Paraprocedência.** Teriam as consciências portadoras de determinada anomalia genética rara alguma paraprocedência comum? Pertenceriam elas a mesmo bolsão extrafísico ou paraforma holopensênica? Estariam ligadas, de algum modo, por laços de interprisão grupocármica?

3. **Parapatologias.** Teriam as consciências portadoras dessas anomalias experienciado determinado paratrauma ou parapatologia em comum a qual reverbera somaticamente através de enfermidades congênitas?

4. **Consciênculas.** Seriam tais consciências ressonadas grupo de consciênculas vivendo primeiras vidas humanas, com psicossomas (paragenética) ainda em adaptação genética?

5. **Transmigração.** Teriam tais consciências psicossomas ainda não humanoides? Seriam elas consciexes recentemente transmigradas de outros planetas, experimentando primeiras vidas em corpos humanos? O choque de eventual paragenética alienígena com a neogenética humana produziria tais incompatibilidades holossomáticas (mutações genéticas, anomalias raras)?

6. **Especialização.** Enfim, desempenha a serenona Rosa dos Ventos determinado papel interassistencial especializado no atendimento paraterapêutico às comunidades intrafísicas de enfermos raros do Nordeste?

Pré-maternidade. Se o ofiexista, pré-serenão, é capaz de exercer papel interassistencial de pré-mãe, ajudando, por exemplo, determinada consciex-cobaia de origem extraterrestre a se adaptar psicossomaticamente à dimensão intrafísica e ressona humana iminente, então o *Homo sapiens serenissimus* poderia fazer o mesmo, em escala muito maior, ao superintender *clusters* de consciexes extraterrestres recém-chegadas à Terra, de modo atacadista e coletivo (VIEIRA, 2018).

Temperamento. Toda coletividade, seja grupo de conscins, seja instituição, cidade, região, país, ou mesmo comunex, possui espécie de *temperamento coletivo*, ligado ao seu holopensene. Se o temperamento consciencial é o penúltimo a ser mudado, anteriormente ao paracérebro, permanecendo praticamente o mesmo ao longo de milênios, então, em tese, o temperamento coletivo ou materpensene grupal também.

Consciencioporto. Portanto, se o Nordeste tem sido *base hidroportuária* para navegadores europeus desde o século XVI, *base aeroportuária* civil e militar a partir da década de 1920 e *base aeroespacial* para missões e pesquisas astronáuticas desde 1980, por que não seria, também, multidimensionalmente, *base consciencioportuária* (*consciencioporto*) para a chegada de consciexes de dimensões extrafísicas longínquas, incluindo outros planetas? *A reurbex é parafenômeno multiplanetário* (V. Filmografia 1).

Interplanetaridade. A propósito, os pesquisadores-voluntários da Conscienciologia do Nordeste apontaram serem a *assistencialidade interplanetária* e a *reeducação holossomática* 2 das especialidades de trabalho da serenona Rosa dos Ventos (DANTAS *et al.*, 2008).

REURBEX

Atrator. Independentemente das especulações anteriores, o fato é que a alta incidência de doenças raras no Nordeste tem atraído pesquisadores especialistas em Genética e Medicina para comunidades remotas, *no interior do sertão consciencial*, onde até serviços de saúde e saneamento básicos são escassos.

Inovações. Curiosamente, o Nordeste também tem atraído empreendimentos inovadores, especialmente em Tecnologia da Informação, Biotecnologia e Neurociências, a exemplo destes 5, listados na ordem alfabética:

1. **Biotecnologia.** O *Centro de Biotecnologia e Terapia Celular* do Hospital São Rafael, em Salvador, Bahia, considerado o mais avançado instituto de pesquisas de células-tronco da América Latina (Ano-base: 2022).

2. **Digital.** O *Instituto Metrópole Digital*, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal, cuja missão é fomentar a criação de Polo Tecnológico em Tecnologia de Informação no Estado.

3. **Neurociência.** O *Campus do Cérebro*, inaugurado em 2010, em Macaíba, RN, e o *Instituto do Cérebro da UFRN* (Universidade do Rio Grande do Norte) destinados ao ensino, pesquisa e desenvolvimento em Neurociência e Neuroengenharia.

4. **Silício.** A cidade universitária de Campina Grande, PB, considerada o *Vale do Silício Brasileiro*.

5. **Tecnologia.** O *Porto Digital do Recife*, considerado um dos principais parques tecnológicos e ambientes de inovação do Brasil.

Reurbex. Os avanços da Tecnologia, em geral, e da Biotecnologia, em particular, desempenham função central na reurbex de *bilhões* de consréus na Terra (VIEIRA, 2003). Portanto, a presença desses centros de inovação científicos — *oásis mentaissomáticos* — despertam a atenção dos intermissivistas sobre o estudo das pegadas serenológicas no Nordeste brasileiro (ULMAN, 2007).

CONSCIENCIOCENTROLOGIA

INTERCAMPI. Se a Conscienciologia é fruto intrafísico da inspiração de serenões, então as Instituições Conscienciocêntricas, também. Assim, é plausível concluir ser Rosa dos Ventos superintendente do projeto de materialização da Conscienciologia na região através da Associação Internacional dos *Campi* de Pesquisas da Conscienciologia (INTERCAMPI).

Cognópolis. Fundada por voluntárias e voluntários da Conscienciologia em 2005, em Natal, a INTERCAMPI visa implantar o *campus* de Conscienciologia no Nordeste e construir a *Cognópolis Rosa dos Ventos*. O materpensene dessa IC assenta-se em 3 especialidades da Conscienciologia: *Mentalsomática*, *Serenologia* e *Paratecnologia* (DANTAS *et al.*, 2008; PARO, 2006).

Colégio. Por hipótese, a construção de Cognópolis Conscienciológicas em diversas regiões do Planeta não é empreendimento aleatório, mas coordenado pelo *Colégio Invisível dos Serenões*, o qual também superintende as reurbanizações extrafísicas das dimensões paratroposféricas regionais, instalação e parapovoamento de neocomunexes extrafísicas mais sofisticadas, formação e ressonância de intermissivistas ligados à materialização de proéxis entrosadas.

Minipeças. Portanto, é lógico deduzir que os voluntários, professores, pesquisadores e alunos vinculados aos trabalhos da INTERCAMPI recebam, segundo meritocracia pessoal, assistência *direta* do holopensene da serenona Rosa dos Ventos quando vinculados consciencialmente aos diferentes projetos interassistenciais tarísticos (minipeças lúcidas atuantes no maximecanismo).

Equipin. Além disso, talvez alguns desses intermissivistas — voluntários e voluntárias — foram até membros da equipex dessa serenona, hoje integrantes da *equipin* entrosados em tarefas de autorrevezamento, na maxiproéxis grupal, manifestando graus variados de autoconsciência multidimensional quanto a esse parafato.

Derrogação. Por hipótese, os serenões e serenonas com pautas maxiproexológicas mais diretamente ligadas à implantação da Conscienciologia, ICs, e Cognópolis na Terra, seriam os mais interessados na derrogação do anonimato relativo através de entrevistas preliminares devido a 2 motivos: 1) *por parte dos entrevistadores*: a predisposição dos intermissivistas em catalisar autoinsinuações

serenológicas; 2) *por parte dos entrevistados*: a catálise dos empreendimentos conscienciocêntricos sob liderança multidimensional do serenões.

EXPEDIÇÕES SERENOLÓGICAS

Expedições. Entre 1996 e 2004, equipe de voluntários da Conscienciologia realizou diversas expedições informais para prováveis *sítios serenológicos* no interior do Nordeste buscando rastrear o holopense da Rosa dos Ventos e realizar pesquisas de campo sobre a atuação assistencial dessa serenona na região (HENNING, 2019; LOPES, 2018). *O movimento de retornar às origens, seja ao passado intermissivo recente ou aos vínculos conscienciais ancestrais, é natural e inevitável.*

Laboratório. Entre 3 e 4 de novembro de 2007, pesquisadores da INTERCAMPI retomaram tais expedições, dessa vez de modo metodologicamente estruturado, através de experimento coletivo itinerante, *outdoors*, denominado *Laboratório Grupal de Serenologia*. Naquela ocasião, visitaram os municípios de Serra Caiada e Acari, respectivamente a 79 e 215 quilômetro de Natal (DANTAS *et al.*, 2008).

Rochas. A região da Serra Caiada possui particularidade geológica pois localiza-se sobre base de rochas gnaisses formadas há 3,5 bilhões de anos, consideradas as mais antigas do continente Sul-americano.

Acari. Por sua vez, Acari é conhecida por ser a *Cidade Mais Limpa do Brasil* e, em 2006, foi premiada pela UNICEF por oferecer a melhor educação do Estado. Em 2014, o município inaugurou o primeiro *Marco da Paz* erguido no Rio Grande do Norte e o 17º no Mundo. A obra, idealizada pelo empresário ítalo-brasileiro Gaetano Brancati Luigi (1937—), indicado ao prêmio Nobel da Paz, visa promover a cultura do pacifismo e não violência (COELHO, 2014).

Palestra. Por fim, em diversas ocasiões públicas, Vieira comentou que um *serenão conscin* teria assistido a palestra ministrada por ele no Nordeste. Teria sido a Rosa dos Ventos ou outro serenão? (VIEIRA, 2012-2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusões. A partir do estudo de caso-piloto da serenona Rosa dos Ventos, o autor enumera 9 conclusões iniciais, listadas na ordem lógica:

1. **Cobaia.** Em Serenologia, é a *cobaia* quem superintende a pesquisa, não o(a) pesquisador. Assim, o estudo de caso serenológico depende, primeiramente, da vontade do ser serenão.

2. **Entrevista.** A entrevista preliminar com serenão é a melhor fonte de pesquisa em Serenologia.

3. **Parapsiquismo.** O parapsiquismo lúcido é o principal instrumento dos(as) serenologistas.

4. **Riqueza.** Quanto mais serenologistas publicarem autoexperimentos parapsíquicos sobre determinados serenões, mais ricos serão os estudos de casos serenológicos.

5. **Hipóteses.** O acúmulo e cotejo de vivências parapsíquicas entre serenologistas é o (ou talvez único?) modo de propor, confirmar e refutar hipóteses postuladas nos estudos de caso.

6. **Nomotética.** O estudo individual de *serenissimus* (idiografia) pode fornecer pistas sobre o *modus vivendi* transcendente dos demais seres serenões em geral (nomotética).

7. **Template.** As variáveis e o confor adotados no presente estudo de caso podem ser utilizados em investigações de outros serenões e serenonas visando serem testados e aperfeiçoados.

8. **Abertismo.** A mente aberta e a habilidade de associar ideias otimizam a serendipidade, o aproveitamento de sincronidades e a captação extrafísica de ideias serenológicas.

9. **Desperticidade.** A desperticidade é *selo de qualidade* das investigações em Serenologia por eliminar auto e heteroassédios poluidores das pesquisas conscienciológicas.

REFERÊNCIAS

01. **Buononato**, Flávio; *Anuário da Conscienciologia: Fatos e Parafatos - 2013*; 318 p.; 21 x 14 cm; br.; 39 enus.; 15 fotos; 26 gráficos; 122 ilus.; 16 quadros; 19 refs.; 13 relatórios; 42 tabs.; 12 webgrafias; glos. 70 termos; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 2014; página 260.
02. **Dantas**, Álvares; *et al.*; *Relato da Criação e Realização do Primeiro Experimento no Laboratório Grupal de Serenologia*; Artigo; *Revista Conscienciologia Aplicada*; Anual; Ano 8; N. 7; *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ); Venda Nova do Imigrante, ES, Brasil; 2008; páginas 92 a 109.
03. **Musskopf**, Tony; *Entrevista-Debate com Voluntários da INTERCAMPI*; realizado em 09.07.2022; plataforma online Zoom; mediadora: Leuzene Salgues; 20 participantes; acervo pessoal.
04. **Paro**, Denise; *Intercampi Consolida Conscienciologia no Nordeste*; Entrevista; Entrevistada: Leuzene Salgues; *Jornal Campus CEAEC*; Mensário; Ano 12; N. 135; 5 fotos; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR, Brasil; outubro, 2006; páginas 2 e 3.
05. **Sánchez**, Laura; & **Pinheiro**, Rute; *Nísia Floresta. Memória e História da Mulher Intelectual do Século XIX*; pref. Constância Lima Duarte; revisora Rosemary Salles; 196 p.; 4 caps.; 169 citações; 25 ilus.; epíl.; posf.; 81 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 22,5 x 16 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; Julho, 2018.
06. **Ulman**, Karla; *Intercampi Promove Diálogo entre a Conscienciologia e a Neurociência*; Entrevista; Entrevistado: Eduardo Azevedo e Sidarta Ribeiro; *Jornal Campus CEAEC*; Mensário; Ano 12; N. 139; 3 fotos; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR, Brasil; fevereiro, 2007; páginas 2 e 3.
07. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; 2007; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 2007; página 925.
08. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 139, 190, 202, 207, 401 e 1.065.
09. **Idem**; *Manual da Proéxis*; Programação Existencial; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3 Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ, Brasil; 2003.
10. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 77.
11. **Vieira**, Waldo; *Miniterúlias Conscienciológicas*; Anotações pessoais compiladas por Arlindo Alcadi-pani entre 2012 e 2014; *Tertuliarium*, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR, Brasil; arquivo pessoal.
12. **Vieira**, Waldo; *Pré-Mãe*; (N. 746; 06.01.2008); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 17.851 a 17.853; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 31.07.2022.
13. **Vieira**, Waldo; *Tertúlia Conscienciológica 754: Magnanimologia (Serenologia)*; apresentada em: 16.01.2008; *Tertuliarium*, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR, Brasil; anotações pessoais de Tony Musskopf; acervo pessoal.

WEBGRAFIA

01. **Academia Brasileira de Letras; Pontes de Miranda: Biografia;** Minibiografia; *Site Oficial da ABL*; 2022; disponível em <<https://www.academia.org.br/academicos/pontes-de-miranda/biografia>>; acesso em 31.07.2022; 22h00.
02. **AMAB; Natal: O Ponto mais Avançado;** Artigo; *Associação Memória da Aéropostale no Brasil*; 2022; disponível em: <<https://amab-zeperry.com/exposicoes/natal/>>; acesso em: 25.07.2022; 22h05.
03. **Assunção, Moacir; Brigas entre Famílias no Brasil Colônia Duram até Hoje;** Artigo; *Portal UOL*; Seção: *Aventuras na História*; 08.03.2012; disponível em: <<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/acervo/brigas-familias-brasil-colonia-duram-hoje-678927.phtml>>; acesso em 24.07.2022; 19h00.
04. **Coelho, Maria Isabel; Acari é a 1ª Cidade do Nordeste a Receber o Marco da Paz;** Artigo; *Jornal da Gente*; 23.08.2014; disponível em: <<https://jornaldagente.tudoeste.com.br/2014/08/23/acari-a-1-cidade-do-nordeste-a-receber-o-marco-da-paz/>>; acesso em 31.07.2022; 22h10.
05. **Correia, Paulo de Barros; Origem dos Terremotos no Nordeste;** Artigo; *ComCiência*; Versão *On-line*; N. 117; Campinas, SP, Brasil; 2010; disponível em: <http://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-76542010000300008&lng=pt&nrm=iso>; acesso em 20.07.2022; 21h00.
06. **Diário do Nordeste;** Redação; *Nos Últimos 10 Anos, Fortaleza Teve a Maior Aprovação no ITA por Oito Vezes;* Artigo; 09.10.2018; disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/nos-ultimos-10-anos-fortaleza-teve-a-maior-aprovacao-no-ita-por-oito-vezes-1.2011381>>; acesso em 25.07.2022; 21h00.
07. **Época Negócios;** Redação; *A Força dos Ventos;* Artigo; Seção: *Energia*; 13.08.2015; disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Caminhos-para-o-futuro/Energia/noticia/2015/08/forca-dos-ventos.html>>; acesso em: 18.07.2022; 19h14.
08. **Farias, Enoleide; Síndrome Rara no RN;** Artigo; *Universidade Federal do Rio Grande do Norte*; Ano XX; N. 82; Natal, RN, Brasil; 18.06.2020; disponível em: <<https://www.ufrn.br/imprensa/materias-especiais/36925/sindrome-rara-no-rn>>; acesso em 28.07.2022; 20h12.
09. **Ferreira, Valderéz Pinto & Sial, Alcides Nóbrega; Pico do Cabugi, RN;** Artigo; *Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil*; Brasília, Brasil; 2002; disponível em: <<http://sigep.cprm.gov.br/sitio039/sitio039.pdf>>; acesso em: 20.07.2022; 21h32.
10. **Fioravanti, Carlos; Busca por Doenças Raras;** Artigo; *Pesquisa FAPESP*; Ed. 274; São Paulo, SP, Brasil; dezembro, 2018; disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br/busca-por-doencas-raras/>>; acesso em 28.07.2022; 21h04.
11. **Força Aérea Brasileira;** Redação; *A Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul;* Artigo; 2008; *Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica*; Brasília, DF, Brasil; disponível em: <https://www2.fab.mil.br/incaer/images/eventgallery/instituto/Opusculos/Textos/opusculo_trav_atlantico_sul.pdf>; acesso em: 25.07.2022; 21h14.
12. **G1;** Redação; *Sepultada a Albina mais Antiga da Ilha dos Lençóis no Norte do MA;* Artigo; *Portal G1 do MA*; 04.04.2017; disponível em: <<https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/sepultada-a-albina-mais-antiga-da-ilha-dos-lencois-no-norte-do-ma.ghtml>>; acesso em 28.07.2022; 20h36.
13. **González, Iván Cañellas; et al.; Effects of Wind Intensity on Cognitive Functions of Young Sailors in Training;** Artigo; *Journal of Physical Education and Sport*; Vol. 22; Issue 6; Pitesti, Romênia; junho, 2022; páginas 1480 a 1486; disponível em <<https://www.proquest.com/scholarly-journals/effects-wind-intensity-on-cognitive-functions/docview/2686235292/se-2>>; acesso em: 20.07.2022; 22h40.
14. **Henning, Wilson; Tertúlia Conscienciológica 4888: Serenofilia (Evoluciológica);** apresentado no *Tertuliarium*, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 24.06.2019; minutagem: 27min; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8iw59AON_eo&t=1643s>; acesso em: 21.07.2022; 20h21.
15. **Hissa-Teixeira, Keuler; Uma Análise da Estrutura Espacial dos Indicadores Socioeconômicos do Nordeste Brasileiro (2000-2010);** Artigo; *EURE*; Vol. 44; N. 131; Santiago, Chile; janeiro, 2018; páginas 101 a 124; disponível em: <<http://dx.doi.org/10.4067/S0250-71612018000100101>>; acesso em: 24.07.2022; 20h21.
16. **Holder, Caroline; Especial Natal 413 anos: 'Trampolim da Vitória' dos EUA na 2ª Guerra;** Artigo; *G1 Rio Grande do Norte*; 24.12.2012; disponível em: <<https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2012/12/natal-trampolim-da-vitoria-dos-eua-durante-segunda-guerra-mundial.html>>; acesso em 31.07.2022; 20h25.

17. **IBGE; População do Brasil e das Unidades da Federação**; Estatística; Site oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2022; disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>>; acesso em: 22.07.2022; 21h00.
18. **Lima, Maj. Oliveira; Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI) Inicia Atividades Operacionais**; *Força Aérea Brasileira*; 11.03.2022; disponível em: <[https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/38730/LANÇAMENTO%20%20Centro%20de%20Lançamento%20da%20Barreira%20do%20Inferno%20\(CLBI\)%20inicia%20atividades%20operacionais](https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/38730/LANÇAMENTO%20%20Centro%20de%20Lançamento%20da%20Barreira%20do%20Inferno%20(CLBI)%20inicia%20atividades%20operacionais)>; acesso em: 28.07.2022; 20h28.
19. **Lopes, Goretti; Tertúlia Conscienciológica 4425: Mitridatismo Paciológico (Paciologia)**; apresentado no *Tertuliarium*, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 18.03.2018; minutagem: 1h53min; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=i8v99aqVqzE&t=3597s>>; acesso em: 21.07.2022; 20h30.
20. **Lopes, Ten. Juliana; 2º/5º GAV Comemora 66 Anos de Criação**; Artigo; *Força Aérea Brasileira*; 23.09.2019; disponível em: <<https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/34669/ANIVERS%C3%81RIO%20202%C2%B0/5%C2%B0%20GAV%20comemora%2066%20anos%20de%20cria%C3%A7%C3%A3o>>; acesso em 25.07.2022; 20h32.
21. **Martins, Leonardo; Tertúlia Conscienciológica 3644: Macroassistência Organizacional (Assistenciologia)**; apresentado no *Tertuliarium*, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 27.01.2016; minutagem: 54min; disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=3l8HnS3tGeY&t=3243s>>; acesso em 21.07.2022; 20h32.
22. **Moreira, Sofia Marta; Município Brasileiro Ensina que Foi o Espanhol Pinzón a Descobrir o Brasil**; Artigo; *Diário de Notícias*; Seção: *Mundo*; 04.08.2019; disponível em: <<http://web.archive.org/web/20210628031747/https://www.dn.pt/mundo/municipio-brasileiro-ensina-que-foi-o-espanhol-pinzon-a-descobrir-o-brasil--11179695.html>>; acesso em: 25.07.2022; 17h59.
23. **Nogueira, Salvador^(a); A Frágil Crosta do Nordeste**; Artigo; *Pesquisa FAPESP*; Seção: *Geologia*; Ed. 184; Junho 2011; disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br/a-frágil-crosta-do-nordeste/>>; acesso em 20.07.2022; 20h34.
24. **Nogueira, Salvador^(b); A Primeira Fratura**; Artigo; *Pesquisa FAPESP*; Seção: *Geologia*; Ed. 192; São Paulo, SP, Brasil; Junho 2012; disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br/a-primeira-fratura/>>; acesso em 20.07.2022; 20h35.
25. **Oliveira, Nara; Tertúlia Conscienciológica 5312: Conscin Inspirável (Inspiraciologia)**; apresentado no *Tertuliarium*, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 21.08.2020; minutagem: 1h20min; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=G56PrIZtnH0&t=4970s>>; acesso em 21.07.2022; 20h36.
26. **Pascoal, João Vitor; A Origem dos Judaísmo em Pernambuco**; Artigo; *Diário de Pernambuco*; Seção: *Curiosamente*; s.d.; disponível em: <<http://curiosamente.diariodepernambuco.com.br/project/origem-do-judaismo-em-pernambuco/>>; acesso em: 22.07.2022; 20h40.
27. **Poder Aéreo; Redação; Virgin Orbit Cria Subsidiária no Brasil e Obtém Licença para Operar no Centro de Lançamento de Alcântara**; Artigo; 28.06.2022; disponível em: <<https://www.aereo.jor.br/2022/06/28/virgin-orbit-cria-subsidiaria-no-brasil-e-obtem-licenca-para-operar-no-centro-de-lancamento-de-alcantara/>>; acesso em: 28.07.2022; 20h41.
28. **Rezende, Julio; Habitat Marte**; Site Institucional; 2022; disponível em: <<https://habitatmarte.com>>; acesso em: 28.07.2022; 20h42.
29. **Ribeiro, Luciana; Tertúlia Conscienciológica 4335: Responsabilidade Planetária (Paraecologia)**; apresentado no *Tertuliarium*, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 18.12.2017; minutagem: 1h58min; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Z5-9KZ_jsNI&t=5987s>; acesso em: 21.07.2022; 20h42.
30. **Rodrigues, Elizabeth; Victoriano, Rosemere; & Henning, Wilson Roberto; Ateneu Serenológico - Serenologistas; Pré-IC Serenus**, Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 07.03.2015; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=BMMX39DKfHA>>; acesso em 25.08.2022; 21h06.
31. **Roque, Marlene Contijo; Tertúlia Matinal 61: Paraelencologia Serenológica (Parapercepciologia)**; apresentado no *Tertuliarium*, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 03.09.2017; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=m_LfGQiXIRM>; acesso em: 21.06.2022; 20h43.
32. **Silveira, Evanildo da; Onde Estão os Pacientes com Doenças Raras no Brasil?**; Artigo; *BBC New Brasil*; 16.02.2019; disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-47234287>>; acesso em 28.07.2022; 20h44.

33. **Souto**, Lígia; *Estudo Revela que Nordeste teve mais Casos de Microcefalia por Zika Vírus devido a Água Contaminada*; Artigo; *Radioagência Nacional*; 30.03.2020; disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/saude/audio/2020-03/estudo-revela-que-nordeste-teve-mais-casos-de-microcefalia>>; acesso em 26.07.2022; 20h44.

34. **Veja**; Redação; *Instalação de Base dos EUA no Brasil Gera Críticas entre Militares*; Artigo; Revista; Seção: *Mundo*; 05.11.2019; disponível em: <<https://veja.abril.com.br/mundo/instalacao-de-base-militar-dos-eua-no-brasil-gera-criticas-entre-militares/>>; acesso em: 22.07.2022.

35. **Victoriano**, Rosemere; *Tertúlia Matinal 208: Teoria e Prática da Serenologia (Serenologia)*; apresentado no *Tertuliarium*, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 16.08.2020; minutagem: 01h43min; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=gg6hBnGemJk&t=6197s>>; acesso em: 21.07.2022; 20h46.

36. **Vidale**, Giulia; *A Poluição no Cérebro*; Artigo; *Veja*; Revista; Seção: *Saúde*; 28.10.2018; disponível em: <<https://veja.abril.com.br/saude/a-poluicao-no-cerebro/>>; acesso em: 18.07.2022; 20h47.

37. **Vieira**, Waldo; *Encontro com Serenão Australino – Waldo Vieira (Conscienciologia)*; Tertúlia Conscienciológica; *Canal Consciência Lúcida*; 28.10.2011; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=R7Cb-dfA94GI>>; acesso em 17.08.2022; 20h48.

38. **Vieira**, Waldo; *Tertúlia Conscienciológica 1061: Mundo Imaginário (Imagisticologia)*; apresentado no *Tertuliarium*, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 26.12.2008; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Qcgl6d71vio>>; Minutagem: 1h10min; acesso em: 31.07.2022; 20h50.

39. **Vieira**, Waldo; *Tertúlia Conscienciológica 1747: Megatares Cosmovisiológica (Megataristicologia)*; apresentado no *Tertuliarium*, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 14.11.2010; minutagem: 1h31min; disponível em: <<https://youtu.be/ip5dicAxbw>>; acesso em: 21.07.2022; 19h32.

40. **Vieira**, Waldo; *Tertúlia Conscienciológica 1938: Conscin-Cobaia (Experimentologia)*; apresentado no *Tertuliarium*, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 23.05.2011; minutagem: 1h20min; disponível em: <<https://youtu.be/wvEI9V1q3YU>>; acesso em: 03.11.2022; 19h54.

41. **Vieira**, Waldo; *Tertúlia Conscienciológica 2035: Consciência Inacabada (Pancogniciologia)*; apresentado no *Tertuliarium*, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 26.08.2011; minutagem: 1h17min; disponível em: <<https://youtu.be/1p32xA1qrxQ>>; acesso em: 03.11.2022; 20h12.

42. **Vieira**, Waldo; *Tertúlia Conscienciológica 634: Sinceridade evolutiva (Holomaturologia)*; apresentado no *Tertuliarium*, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 24.04.2013; minutagem: 1h42min; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=cXz9yGsIfI1&t=6122s>>; acesso em 21.07.2022; 20h51.

FILMOGRAFIA

1. **Área Q**. Título Original: *Area Q*. País: Brasil e EUA. Data: 2011. Duração: 114 min. Gênero: Suspense e Ficção Científica. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Português. Direção: Gerson Sanginitto. Elenco: Isaiah Washington, Ronnie Gene Blevins, Steve Filice. Disponível em: <<https://www.imdb.com/title/tt1470846/>>.

2. **Joker - Escola de Pilotos de Caça**. Título Original: *Joker - Escola de Pilotos de Caça*. País: Brasil. Data: 2022. Duração: 60 min. Gênero: Documentário. Idioma: Português. Cor: Colorido. Direção: João Paulo Morales & Victor Bilbao. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=VUUMShyvJrk>>.

Rapport. Aos pesquisadores interessados em aprofundar os estudos sobre o holopenses da serenona Rosa dos Ventos, especialmente aqueles que não viajaram ao Nordeste brasileiro ou radicados em países distantes do Brasil, este autor recomenda assistir filmes, documentários, ou mesmo ouvir músicas regionais nordestinas com objetivo de estabelecer *rapport* com a parajurisdição assistencial desta serenona.

Agradecimentos. O autor agradece as voluntárias e voluntários da INTERCAMPI pelo valioso debate de ideias e as pesquisadoras Leuzene Salgues, Rosemere Victoriano e Rute Pinheiro pelas revisões dos originais.